ESAÚ E JACÓ

À primeira vista, Esaú é mais atrativo do que Jacó – é mais homem, mais generoso e franco que seu irmão gêmeo. Está escrito: "Amei a Jacó e aborreci a Esaú", e a razão desta declaração do Senhor está contida na história de Esaú.

1. *Menosprezou a Sua primogenitura*. - Gên. 25:30-34.

Esse privilégio implicava o sacerdócio da família - Êx. 4:22; 19:6, etc., a comunhão com Deus. Porém as coisas espirituais não tinham atrativos para Esaú.

2. *Vendeu sua primogenitura*. - V. 31. Deu mais valor a um prato de lentilhas que ao seu direito de primogênito. Da família de Abraão viria ao mundo o Messias e esta possibilidade ele vendeu, como séculos depois Judas vendeu Seu Mestre por trinta moedas de prata. Cristo não era uma atração para Esaú.

3. *Perdeu a Bênção*. - Gên. 27:30. É certo que Jacó enganou para obter a bênção de Isaac e mais tarde colheu o fruto amargo de ser enganado por seus filhos. Ele sabia apreciar a bênção do pai e seu justo valor com todas as vantagens espirituais que ela envolvia. Esaú pensa no presente, e Jacó, no futuro.

4. *Não achou lugar de arrependimento*. - Heb. 12:16-17. Feita a escolha, não pôde recuperar o perdido. Não pôde fazer Isaac mudar de parecer e conceder-lhe a bênção que havia Perdido por sua insensatez. "O choro e ranger de dentes" foi a sua porção.